



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3426 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA ESTADUAL MARIA DE ARRUDA MULLER/COMUNIDADE ABOLIÇÃO ? SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER/MT

Michele Corrêa de França - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Suely Dulce de Castilho - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Este estudo objetiva compreender quais os desafios decorrentes das diversas ausências na Educação Infantil e como eles são enfrentados na Escola Estadual Maria de Arruda Muller - Comunidade Quilombola de Abolição/Santo Antônio de Leverger/MT, no ano letivo 2018. É um estudo etnográfico ancorado em Geertz, de abordagem qualitativa, cujos instrumentos de coleta de dados são: observação participante e entrevista. Os resultados preliminares apontam que essa escola enfrenta desafios em relação à Educação Infantil quanto: à ausência de estrutura física adequada; aos recursos materiais escassos; ao acesso dos alunos à escola – tanto pelo transporte precário quanto pelas más condições das vias; e, pela ausência da formação superior da docente. Espera-se que os resultados, ao término da pesquisa, permitam a compreensão das condições de funcionamento da Educação Infantil nessa escola, e possam colaborar para a formulação de políticas públicas que contemplem as escolas localizadas em territórios quilombolas quanto à oferta dessa etapa.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Educação Escolar Quilombola. Quilombo.

INTRODUÇÃO

Este estudo é uma pesquisa em andamento realizada no ano letivo 2018, na Escola Estadual Maria de Arruda Muller, situada no território quilombola da Comunidade de Abolição-Santo Antônio de Leverger/MT.

Certificada desde 2005 pela Fundação Cultural Palmares, a comunidade surgiu a partir da Fazenda Abolição desde o final do século XIX e caracteriza-se como um quilombo contemporâneo. Tal como as comunidades quilombolas espalhadas pelas diversas unidades federativas do país, integra um contexto de lutas por direitos que incluem seu reconhecimento, a titulação das terras e uma educação que considere suas peculiaridades quanto aos aspectos históricos, identitários e culturais.

Fundada em 1976, a escola da comunidade pertenceu à rede municipal de Educação de Cuiabá, com a oferta dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando a sua oferta conforme a demanda, até que em 1996 passou a oferecer o Ensino Médio. Foi estadualizada em 2002 ficando sob a responsabilidade do município de Santo Antônio de Leverger. Desde 2010, compõe o quadro das escolas quilombolas do estado de Mato Grosso. (FERREIRA 2015).

Para atender a demanda de dezesseis alunos de 4 e 5 anos, a escola disponibilizou uma sala de aula e firmou parceria com a rede municipal de Santo Antônio de Leverger. A indagação que move este estudo está centrada em refletir: quais são os desafios que se apresentam na Educação Infantil e como a escola enfrenta-os?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É um estudo etnográfico cujos procedimentos metodológicos são ancorados em Geertz (2008) e em André (2012). A abordagem utilizada é a qualitativa, descrita em Denzin e Lincoln (2006, p.17) como

“um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo”.

Segundo a descrição geertziana:

Fazer a etnografia é como tentar ler (no sentido de "construir uma leitura de") um manuscrito estranho, desbotado, cheio de elipses, incoerências, emendas suspeitas e comentários tendenciosos, escrito não com os sinais convencionais do som, mas com exemplos transitórios de comportamento modelado. (GEERTZ 2008, p.7).

A partir da descrição densa proposta por Geertz é possível aguçar a percepção do pesquisador para distinguir significados de ações aparentemente iguais. Os instrumentos da coleta de dados são: a observação participante e a entrevista - segundo André (2012).

OBJETIVO

Compreender quais os desafios decorrentes das diversas ausências na Educação Infantil e como eles são enfrentados na Escola Estadual Maria de Arruda Muller da Comunidade Quilombola de Abolição – Santo Antônio de Leverger/MT.

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil, no âmbito das escolas quilombolas do estado de Mato Grosso, é uma temática pouco debatida e que carece de reflexões. Nessa perspectiva, este estudo propõe-se a ouvir e observar os protagonistas dessa etapa (professor, diretor, coordenador pedagógico e criança) considerando a sua interpretação a fim de compreender os desafios dessa etapa sob a ótica dos sujeitos, indo além de uma mera adoção de métodos. (GEERTZ 2008, p.4).

Dessa forma, esta pesquisa poderá trazer contribuições sociais, políticas e educacionais que possibilitem avançar os conhecimentos acerca da Educação Escolar Quilombola, recente modalidade de ensino no cenário nacional.

TRILHAS TEÓRICAS

Comporão este estudo Castilho (2011), Moura (2001), O'Dwyer (2002) a fim de aclarar a compreensão dos quilombos tradicionais e contemporâneos. O'Dwyer (2001, p. 18) afirma que contemporaneamente o termo quilombo refere-se a “grupos que desenvolveram práticas cotidianas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos e na consolidação de um território próprio.”

Duas dimensões importantes nesta pesquisa são a Educação Escolar Quilombola e a Educação Infantil.

A Educação Escolar Quilombola destina-se ao atendimento das populações quilombolas rurais e urbanas em suas mais variadas formas de produção cultural, social, política e econômica. (BRASIL 2012, p.3). Já a Educação Infantil é definida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2010, p.12) como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Serão estudados autores da Sociologia da infância como Sarmiento e Cerisara (2004), Corsaro (2005) dentre outros. As contribuições de Graue e Walsh (2003) subsidiarão a recolha de dados envolvendo o sujeito criança, uma vez que tratam das culturas da infância nas pesquisas etnográficas.

Os aspectos legais serão ponderados a partir das Orientações Curriculares para a Educação Escolar Quilombola de Mato Grosso e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

A reflexão étnico-racial, que permeia o estudo, requer o entendimento da diferença cultural. Bhabha (1998, p.69) apresenta esse conceito como “uma cultura *internacional*, baseada não no exotismo do multiculturalismo ou na *diversidade* de culturas, mas na inscrição e articulação do *hibridismo* da cultura” pois assim, segundo ele, é possível “evitar a política da polaridade e emergir como os outros de nós mesmos”.

CONSIDERAÇÕES

Pela análise preliminar dos resultados, a Escola Estadual Maria de Arruda Muller enfrenta desafios em relação à Educação Infantil, evidenciados por: estrutura física inadequada para o atendimento dessa

etapa; ausência da formação superior da docente recém-egressa do Ensino Médio; recursos materiais exíguos e, pelo acesso dos alunos à escola que, majoritariamente, dependem de transporte precário que trafegam por vias em más condições, agravadas no período das chuvas.

A escola busca alternativas que minimizem os impactos negativos, como: adere a projetos de pesquisas de universidades; realiza adaptações de baixo custo no espaço físico; a professora tenta suprir os recursos escassos com material próprio; e, já está realizando curso de Pedagogia presencial uma vez ao mês no município de Santo Antônio de Leverger.

As contribuições deste estudo poderão subsidiar a formulação de políticas públicas que contemplem as escolas quilombolas considerando a sua realidade e as suas peculiaridades, para de fato satisfazer suas necessidades ou dada à complexidade da temática, amenizar os múltiplos desafios enfrentados por essas comunidades.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 1998.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ's)**. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/comunidades-remanescentes-de-quilombos-crqs>> Acesso em: 14 junho 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola**. Resolução nº 08, de 20 de novembro de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CASTILHO, Suely Dulce de. **Quilombo contemporâneo: educação, família e culturas** / Suely Dulce de Castilho. – Cuiabá: EdUFMT, 2011. 234 p.

CORSARO, William. **A Pesquisa etnográfica realizada com as crianças de Infância nos EUA e em Itália**. Uminho, IEC, 2003.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 432p.

FERREIRA, Eulália Augusta. **Educação Escolar Quilombola: uma perspectiva identitária a partir da Escola Estadual Maria de Arruda Muller**. 2015. 166 f. Dissertação (mestrado). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, 2015.

GEERTZ, Clifford, 1926- **A interpretação das culturas** / Clifford Geertz. - l.ed., IS.reimpr. - Rio de Janeiro: LTC, 2008.323 p.

GRAUE, M. E.; WALSH, D. **Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Diversidades Educacionais**./Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá: Defanti, 2010. 308p.

MOURA, Clóvis (org). **Os quilombos na dinâmica social do Brasil**. Maceió: EDUFAL, 2001. 378 p.

O'DWYER, Eliane Cantarino (org). **Quilombos: identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2002. 296 p.

SARMENTO, M.J.; CERISARA, A.B. **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa, 2004.